

CASCAIS



# Relatório do Orçamento 2017

**Índice**

I - Introdução .....	3
II- Enquadramento Orçamental.....	6
III – Grandes Opções do Plano para 2017 – 2020 e Orçamento Municipal 2017.....	7
IV - Medidas orientadoras da execução Orçamental 2017 .....	9
V - Orçamento da Receita para 2017 .....	10
- Evolução da Receita Orçada 2014 a 2017.....	12
VI - Orçamento da Despesa para 2017 .....	14
- Evolução da Despesa Orçada 2014 a 2017 .....	16
- Resumo da Despesa por Classificação Orgânica 2017 .....	18
VII - Equilíbrio Orçamental 2017.....	19
VIII - Grandes Opções do Plano 2017 - 2020 .....	20
- Despesa por Classificação Orgânica 2017 a 2020 .....	22

**Índice de Quadros**

Quadro 1 - Pesos percentuais por classificação económica da Receita 2017 .....	10
Quadro 2 - Evolução da Receita Orçada 2014 - 2017 .....	12
Quadro 3 - Pesos percentuais por classificação económica da Despesa 2017.....	14
Quadro 4 - Evolução da Despesa Orçada 2014 a 2017 .....	16
Quadro 5 - Resumo da Despesa por Unidade Orgânica 2017.....	18
Quadro 6 - Equilíbrio Orçamental 2017 .....	19
Quadro 7 – Grandes Opções do Plano 2017 a 2020 .....	20
Quadro 8- Resumo das Grandes Opções do Plano 2017 a 2020 .....	22
Quadro 9 – Resumo da Despesa por classificação orgânica 2017 – 2020 .....	23

**Índice de Gráficos**

Gráfico 1 – Pesos relativos das componentes da Receita 2017 .....	11
Gráfico 2 – Receita (Dotado e Executado) .....	13
Gráfico 3 – Pesos relativos das componentes da Despesa 2017.....	15
Gráfico 4 – Despesa (Orçado e Pago).....	17

## I - Introdução

No cumprimento dos termos legais apresentamos à Câmara e Assembleia Municipal, o Orçamento para 2017 e as Grandes Opções do Plano para 2017-2020.

Com este orçamento, entramos no último ano de mandato da maioria política eleita pelos Cascalenses em setembro de 2013. As linhas de força de todos os exercícios orçamentais do mandato mantêm-se inalteradas.

Tal como há três anos, este continua a ser um exercício de responsabilidade e de sustentabilidade das finanças públicas.

Tal como há três anos, este continua a ser um exercício de reafirmação do modelo de Estado Social Local e de reforço da centralidade de Cascais no mapa do crescimento económico concelhio, da prosperidade coletiva no plano nacional e da atratividade no mundo global.

Cascais até pode ser terra de marinheiros e pescadores. Mas não navegamos à bolina. Este Executivo tem uma rota bem definida. E os seus orçamentos refletem essa constância estratégica. Imune a ciclos ou, dito de outro modo, programando medidas políticas contra cíclicas como ditam os princípios da boa economia, os Orçamentos municipais cumpriram integralmente o objetivo: garantiram sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazo, ao mesmo tempo que funcionaram como propulsores da atividade económica e da prosperidade individual.

Tal como os anteriores, este é um Orçamento feito para servir os Cascalenses. Não é um fim, é um meio para o cumprimento do mandato claro que recebemos dos cascalenses: fazer de Cascais o melhor lugar para se viver um dia, uma semana ou uma vida inteira.

Há instrumentos específicos para podermos materializar a nossa estratégia. A política Orçamental é talvez um dos mais importantes.

Assumimos o presente Orçamento e as Grandes Opções do Plano no âmbito de um espaço temporal alargado. Estes dois documentos são instrumentos de política e de gestão que não podem, em qualquer circunstância, ser desligados da realidade e do contexto político do país.

A situação estrutural do país é ainda de grande imprevisibilidade política e financeira, que podem, a qualquer momento, obrigar as autarquias a acomodar mudanças largas com margens de manobra mínimas.

Com efeito, quanto mais sólidas forem as nossas finanças públicas, mais preparados estaremos para enfrentar a incerteza e eventuais choques internos e externos, especialmente num tempo em que o Estado Central dá sinais claros de ataque à autonomia das autarquias – como é sabido nas questões que envolvem mexidas no IMI, apenas para citar um exemplo. E quanto mais fortes forem as nossas finanças públicas mais capazes seremos de aproveitar as janelas de desenvolvimento económico, de atração de investimento e de criação de postos de trabalho.

Com a gestão da maioria PSD-CDS, a Câmara de Cascais sempre se bateu ao mais alto nível por políticas de descentralização na educação, na saúde, na segurança social e também na fiscalidade.

Como sempre foi assumido pelo Executivo PSD/CDS, medidas de descentralização fiscal dariam ao poder local a capacidade de, com base no desenho orçamental, colocar em prática políticas públicas capazes de:

- (1) aliviar as famílias e as empresas do fardo fiscal, assegurando o rigor das contas públicas;
- (2) garantir a liberdade de iniciativa individual e empresarial;
- (3) aumentar a competitividade e a atratividade económica do concelho.

Quanto ao ponto primeiro: porque lutamos por uma maior liberdade fiscal, Cascais terá capacidade para reduzir acentuadamente o Imposto Municipal Sobre Imóveis num vasto pacote de medidas, que vão da redução à isenção total de pagamento de IMI.

Como proposto, vamos reduzir IMI para desonerar ainda mais as famílias, e em especial as famílias com filhos. Garantir a nossa viabilidade demográfica, como entidade regional e como todo nacional, deveria ser um desígnio entendido por todos.

Como essa parece ser, infelizmente, uma realidade ainda muito distante, Cascais começou logo em 2015 a tomar iniciativas que suavizem o inverno demográfico que se abateu sobre Portugal. Com a redução do IMI e com a introdução do IMI familiar, encontrámos um caminho para ir ao encontro desse desígnio.

Este orçamento traz, a este nível, outra novidade: a minoração do IMI nos arrendados a norte da Linha de Cascais, nas freguesias de Parede-Carcavelos, São Domingos de Rana e Alcabideche. Uma medida que procura repor equilíbrio territorial no concelho, dando um novo impulso económico e social, regenerando centralidades.

Outro objetivo na redução do IMI é o de promover a regeneração e reabilitação urbana nos denominados perímetros das ARU's. Em simultâneo, há uma majoração para os imóveis degradados.

Trata-se de uma medida que introduz justiça no sistema fiscal porque cria uma distinção entre quem não cuida o património e quem o respeita. Os proprietários zelosos são recompensados, quem não cuida é penalizado.

Crê-se que desta forma se crie novos eixos de prosperidade. Ao induzir a regeneração e reabilitação urbana em centros históricos, elevamos o perfil turístico, a qualidade de vida e a atratividade comercial de Cascais. E precisamente porque induzimos a recuperação urbana, estimulamos as pequenas e médias empresas da economia local.

Mostrar ao mercado que há uma hipótese na requalificação e na regeneração urbana, por oposição ao modelo assente nas novas construções que, como se sabe, em Cascais caminha para zero porque este Executivo foi responsável pela maior queda, em décadas, dos novos licenciamentos habitacionais, é uma medida cuja razoabilidade e oportunidade estará para além de qualquer discussão - em 1999, tinham sido atribuídas 3669 licenças. A uma média de 10 novas licenças por dia. Com este Executivo, esse número foi reduzido para 63 em 2013 e está agora numa base próxima de zero.

Ainda no plano fiscal, nunca é demais frisar, a cobrança municipal de IRS tem sido mantida numa taxa historicamente baixa, com os valores da coleta deste imposto a serem canalizados para três prioridades sociais: o apoio à primeira infância, à terceira idade e aos cidadãos portadores de deficiência.

Este ano cessará a transferência de IRS de formação municipal para os contribuintes. Esses 5% de devolução, não compensando a queda prevista nas receitas de IMI, servirão para reforçar os orçamentos para as três prioridades sociais acima identificadas.

Contas feitas, e à semelhança de anos transatos, o desanuiamento fiscal é concomitante com processos de consolidação das contas públicas. Desde 2013 este Executivo abateu 54 milhões de euros de dívida – 44 milhões a terceiros, 10 milhões à banca. No mesmo período, e mantendo a carga fiscal global estabilizada, este executivo desonerou as empresas e as famílias em cerca de 40 milhões de euros.

Em resumo: apesar da situação em Cascais ser estável e prometedora, com uma taxa de desemprego muito inferior à média nacional, com finanças públicas em ordem, e com uma dinâmica económica assinalável, o Executivo Municipal tem a certeza de que o futuro de Cascais está melhor defendido pelo realismo, pela confiança e pelo rigor.

Com este Orçamento, Cascais continuará a criar emprego (como tem criado), continuará a apoiar os cidadãos mais necessitados (como tem apoiado) e continuará na senda de diluição das assimetrias entre freguesias (como tem conseguido).

O valor do Orçamento Municipal é € 196.007.161,00.

## **II- Enquadramento Orçamental**

Na gestão dos recursos financeiros conseguimos promover o investimento necessário e programado, cumprir as obrigações para com os trabalhadores, fornecedores e parceiros institucionais, em especial os que desenvolvem a sua atividade nos setores sociais.

Porque nos orgulhamos disso, somos uma Câmara de Contas Certas, Rigorosas e Sustentáveis.

Vejamos alguns dados do primeiro semestre de 2016 que espelham as contas municipais:

- Autonomia financeira de 90%;
- Taxa de execução da receita 36% (56% em finais de setembro);
- O saldo de correntes (Receitas Correntes – Despesas Correntes) liberta valores para cobertura de Investimento;
- O serviço da dívida corresponde a 3,15% das receitas totais e os encargos financeiros 0,40% das despesas correntes;
- Verifica-se um decréscimo na dívida a terceiros a curto prazo, bem como em bancos/instituições de crédito, respetivamente em cerca de 6 e 5,3 milhões de euros relativamente ao período homólogo;
- Verifica-se igualmente um decréscimo em empréstimos a médio e longo prazo, bem como em empréstimos a curto prazo, respetivamente cerca de 4,2 e 1,0 milhões de euros;
- O município tem ainda mais de € 32 M de capacidade de endividamento.

Sustentados no trabalho que até aqui temos realizado, apresentamos assim, ao executivo e Assembleia Municipal, um orçamento para garantir o futuro, sem desperdiçar as oportunidades decorrentes da avaliação da estratégia que temos vindo a implementar feita por parceiros e investidores.

### **III – Grandes Opções do Plano para 2017 – 2020 e Orçamento Municipal 2017**

Queremos e podemos ainda fazer melhor. Tendo confiança no trabalho e nos resultados alcançados, propomo-nos a fazer ainda mais, melhor e com menos.

Para 2017, a política Orçamental, económico-financeira e fiscal do Município continuará a ser promovida visando sempre: (1) aumentar a execução do investimento previsto; (2) reduzir os custos correntes de estrutura; (3) manter o esforço de captação de novas receitas e o aumento de cobrança.

A qualidade do gasto público, bem como o acompanhamento rigoroso das despesas de investimento vão continuar a ser uma prioridade também para o quadriénio.

O atual cenário macro económico-financeiro bem como importantes alterações legais, enquadraram-nos no desenvolvimento de estratégias e políticas que, capitalizando a posição de exceção de Cascais quando comparado com outros municípios e regiões, permitirá ao Executivo identificar oportunidades nestes tempos de adversidade.

Oportunidades que não deixaremos escapar e que colocaremos ao serviço de novas linhas de desenvolvimento, com isso garantindo a coesão e a equidade social e geracional.

As Grandes Opções do Plano permitem, por isso, assegurar uma trajetória de Crescimento Sustentado, através de políticas públicas de pendor personalista e humanista, de reforço da coesão social do Concelho, de promoção de igualdade de oportunidades, de diminuição das assimetrias entre o litoral e o interior.

Assim a atividade da autarquia assentará em algumas premissas inalienáveis e que permitirão valorizar cada vez mais o posicionamento do município no ranking nacional das melhores práticas e da melhor qualidade de vida, colocando o concelho ao serviço de uma cidadania integral para todos os que cá vivem, trabalham ou visitam.

- 1 - Continuar a promover a coesão social dos Cascalenses, dando prioridade aos setores menos protegidos: os nossos cidadãos mais novos e a terceira idade, os cidadãos portadores de deficiência e os desempregados, com um investimento de 8,6 milhões de euros na Ação Social e Saúde;
- 2 - Melhorar a qualidade de vida dos Cascalenses, reforçando uma coesão territorial equilibrada, harmoniosa e policêntrica, investindo em Saneamento, Transportes e Comunicações 26,4 milhões de euros;
- 3 - Diminuir as assimetrias ainda existentes entre o litoral e interior do concelho;
- 4 - Reforçar os crescentes níveis de qualidade ambiental do concelho;
- 5- Promover o ordenamento do território, tendo mais e melhor qualidade na reabilitação e na regeneração urbana;
- 6 - Apostar no empreendedorismo, promovendo a eficiência do investimento e a dinâmica empresarial local;
- 7 - Reestruturação do património imobiliário, colocando-o ao serviço da estratégia municipal.



#### IV - Medidas orientadoras da execução Orçamental 2017

- Todas as Unidades Orgânicas que pretendam atribuir subsídios (capital ou correntes), terão de garantir (na sua cabimentação) que essas entidades procedem ao depósito na DCCD das suas prestações de contas aprovadas pelos respetivos órgãos e demais documentos já hoje obrigatórios;
- Eliminar todos os compromissos não realizados e excedentes de requisições externas respeitantes ao exercício de 2015 e anteriores;
- Cativar até 15% do financiamento definido para cada departamento, dependendo o seu desbloqueio, do evoluir da situação orçamental, muito especialmente no que concerne ao comportamento das receitas;
- Proceder à cativação de saldos existentes nas GOP 2017, exceto nas situações de comprovada urgência, sendo avaliada a libertação desta verba em função da receita arrecadada em cada mês;
- Colocar no mercado de venda e arrendamento alguns imóveis municipais, tendo em vista a sua rentabilização;
- Continuar a implementar medidas de racionalização de água e luz, em particular nos edifícios municipais e sistemas de rega;
- Reavaliar a frota automóvel e a sua gestão, reduzindo-a, bem como a fatura com manutenções e combustíveis, readequando-a e racionalizando-a através de permutas e alienações, promovendo a utilização de energias limpas;
- Acelerar os processos de alienação de imóveis em curso, com valor global de, no mínimo, 6M € até final do ano;
- Reavaliar a forma como o universo empresarial municipal é gerido financeiramente e encontrar, em conjunto com as respetivas administrações, os meios de reduzir a despesa e otimizar os recursos;
- Criar a obrigatoriedade de todas as propostas de investimento (no universo municipal consolidado) acima de €100.000 estarem alicerçadas num estudo de viabilidade económica com impacto a dez anos;
- Notificar os superficiários e/ou arrendatários de terrenos municipais, tendo em vista a regularização de todas as verbas em falta;
- Melhorar a comunicação interdepartamentos de forma a incentivar a celeridade na cobrança de receita municipal.

Cascais, 31 outubro de 2017

## V - Orçamento da Receita para 2017

No quadro 1 encontra-se representada a distribuição da receita orçamentada, para o ano 2017, por classificação económica e pesos percentuais.

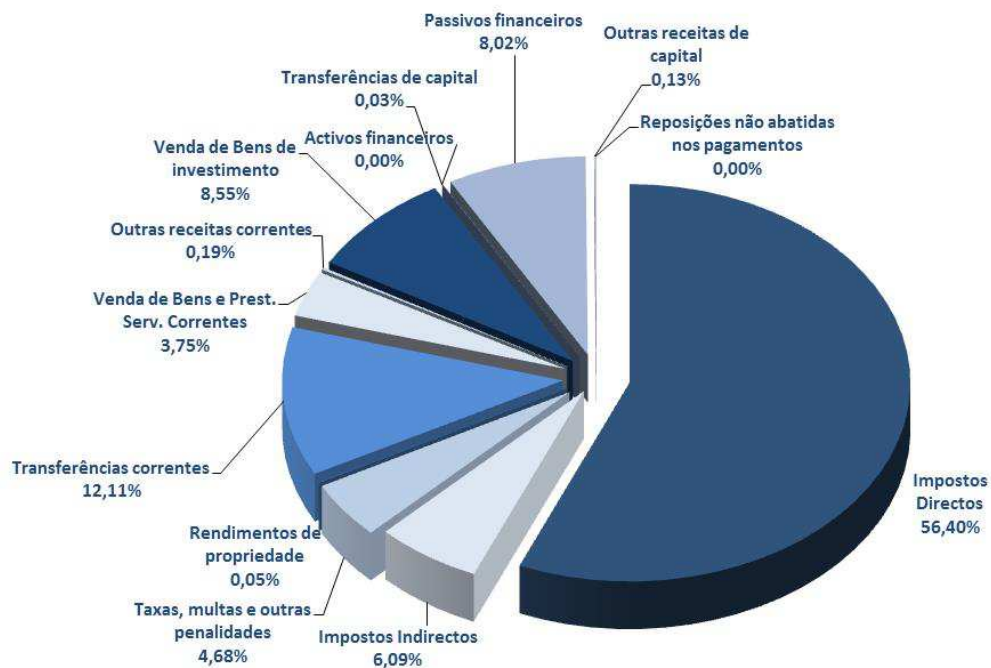
Do total da receita orçamentada destacam-se os Impostos Directos (56,40%), seguidos das Transferências Correntes (12,11%) e das Vendas de Bens de Investimento (8,55%).

**Quadro 1 - Pesos percentuais por classificação económica da Receita 2017**

Designação	2017 Orçado	Pesos Percentuais
Impostos Directos	110.557.016,00	56,40%
Impostos Indirectos	11.933.138,00	6,09%
Taxas, multas e outras penalidades	9.169.685,00	4,68%
Rendimentos de propriedade	105.093,00	0,05%
Transferências correntes	23.737.248,00	12,11%
Venda de Bens e Prest. Serv. Correntes	7.354.703,00	3,75%
Outras receitas correntes	380.164,00	0,19%
<b>Receita Corrente</b>	<b>163.237.047,00</b>	<b>83,28%</b>
Venda de Bens de investimento	16.754.234,00	8,55%
Transferências de capital	51.274,00	0,03%
Activos financeiros	120,00	0,00%
Passivos financeiros	15.724.416,00	8,02%
Outras receitas de capital	240.060,00	0,12%
<b>Receita de Capital</b>	<b>32.770.104,00</b>	<b>16,72%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	0,00%
Saldo de Gerência	0,00	0,00%
<b>Outras Receitas</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Receita Total</b>	<b>196.007.161,00</b>	<b>100,00%</b>

A distribuição da receita, por classificação económica, pode-se analisar no gráfico seguinte:

**Gráfico 1 – Pesos relativos das componentes da Receita 2017**



## - Evolução da Receita Orçada 2014 a 2017

A dotação global do Orçamento da Receita para 2017 apresenta um ligeiro crescimento de 1,24% face ao orçamentado no ano 2016.

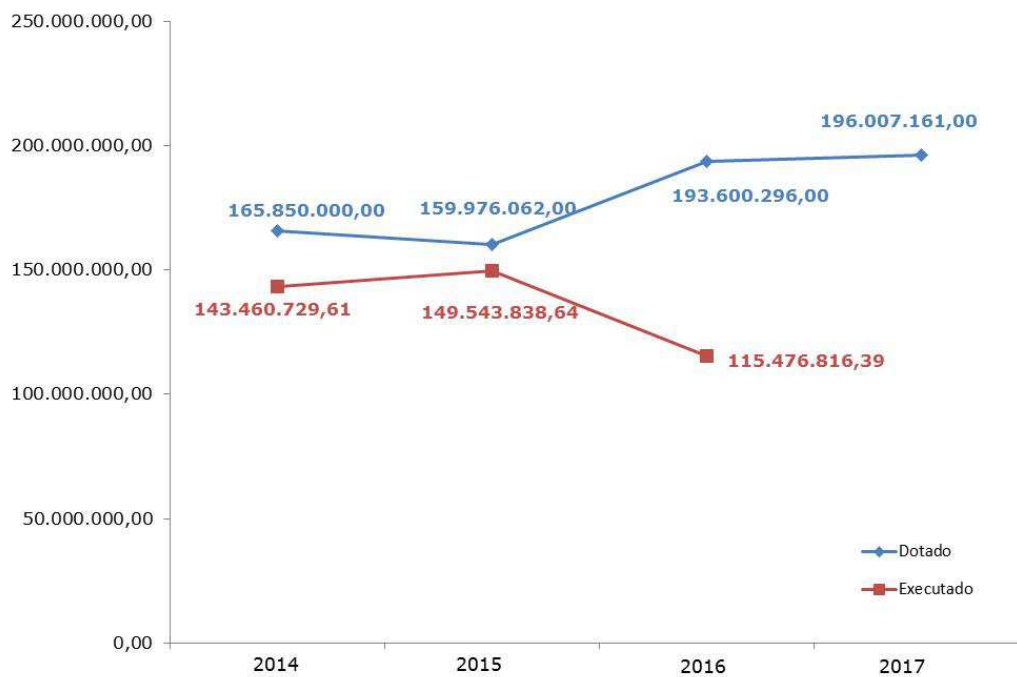
No orçamento de 2017 prevê-se arrecadar receita no total de € 196.007.161,00 contra o orçado para o ano de 2016 de € 193.600.296,00.

**Quadro 2 - Evolução da Receita Orçada 2014 - 2017**

Designação	OM 2014	OM 2015	Variação 2014/2015	OM 2016	Variação 2015/2016	OM 2017	Variação 2016/2017
Impostos Directos	88.397.280,00	109.637.555,00	24,03%	102.931.403,00	(6,12%)	110.557.016,00	7,41%
Impostos Indirectos	12.074.210,00	11.321.195,00	(6,24%)	11.316.744,00	(0,04%)	11.933.138,00	5,45%
Taxas, multas e outras penalidades	7.911.698,00	7.109.151,00	(10,14%)	7.839.559,00	10,27%	9.169.685,00	16,97%
Rendimentos de propriedade	439.491,00	444.637,00	1,17%	283.825,00	(36,17%)	105.093,00	(62,97%)
Transferências correntes	16.731.723,00	17.537.254,00	4,81%	24.709.608,00	40,90%	23.737.248,00	(3,94%)
Venda de Bens e Prest. Serv. Correntes	7.597.825,00	6.844.733,00	(9,91%)	6.606.309,00	(3,48%)	7.354.703,00	11,33%
Outras receitas correntes	735.402,00	281.709,00	(61,69%)	235.739,00	(16,32%)	380.164,00	61,26%
<b>Receita Corrente</b>	<b>133.887.629,00</b>	<b>153.176.234,00</b>	<b>14,41%</b>	<b>153.923.187,00</b>	<b>0,5%</b>	<b>163.237.047,00</b>	<b>6,1%</b>
Venda de Bens de investimento	30.136.572,00	5.563.849,00	(81,54%)	24.360.060,00	337,83%	16.754.234,00	(31,22%)
Transferências de capital	786.304,00	924.175,00	17,53%	7.044.799,00	662,28%	51.274,00	(99,27%)
Activos financeiros	120,00	120,00	0,00%	120,00	0,00%	120,00	0,00%
Passivos financeiros	110,00	60,00	(45,45%)	8.132.060,00	13553333,33%	15.724.416,00	93,36%
Outras receitas de capital	1.039.255,00	311.614,00	(70,02%)	140.060,00	(55,05%)	240.060,00	71,40%
<b>Receita de Capital</b>	<b>31.962.361,00</b>	<b>6.799.818,00</b>	<b>(78,73%)</b>	<b>39.677.099,00</b>	<b>483,5%</b>	<b>32.770.104,00</b>	<b>(17,4%)</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	10,00	0,00%	10,00	0,00%	10,00	0,00%
Saldo de Gerência	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>Outras Receitas</b>	<b>10,00</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Receita Total</b>	<b>165.850.000,00</b>	<b>159.976.062,00</b>	<b>(3,54%)</b>	<b>193.600.296,00</b>	<b>21,02%</b>	<b>196.007.161,00</b>	<b>1,24%</b>

No gráfico 2 está representada a evolução da receita orçamentada para o quadriénio 2014 – 2017, versus a executada no fim de cada ano no triénio 2014-2016.

**Gráfico 2 – Receita (Dotado e Executado)**



## VI - Orçamento da Despesa para 2017

No quadro 3 evidencia-se a distribuição do montante de despesa orçamentada, para o ano de 2017, por classificação económica e respetivos pesos percentuais.

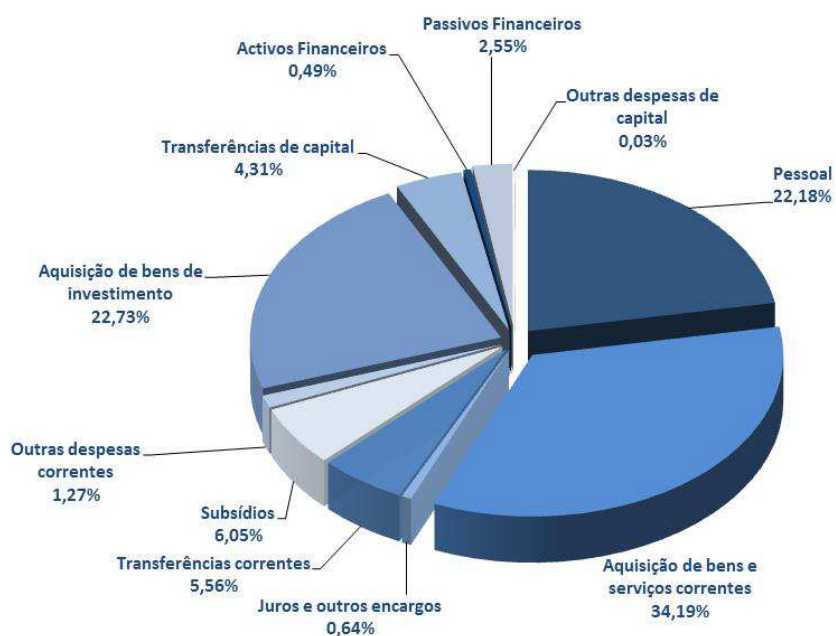
Do total da despesa orçamentada salientam-se as despesas previstas com aquisição de bens e serviços correntes (34,19%), seguidas das despesas com aquisição de bens de investimento (22,73%) e das despesas de pessoal (22,18 %).

**Quadro 3 - Pesos percentuais por classificação económica da Despesa 2017**

Designação	2017 Orçado	Pesos Percentuais
Pessoal	43.475.400,00	22,18%
Aquisição de bens e serviços correntes	67.006.844,00	34,19%
Juros e outros encargos	1.250.510,00	0,64%
Transferências correntes	10.896.510,00	5,56%
Subsídios	11.854.410,00	6,05%
Outras despesas correntes	2.487.083,00	1,27%
<b>Despesa Corrente</b>	<b>136.970.757,00</b>	<b>69,88%</b>
Aquisição de bens de investimento	44.542.871,00	22,73%
Transferências de capital	8.482.679,00	4,33%
Activos Financeiros	955.884,00	0,49%
Passivos Financeiros	5.000.000,00	2,55%
Outras despesas de capital	54.970,00	0,03%
<b>Despesa de Capital</b>	<b>59.036.404,00</b>	<b>30,12%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>196.007.161,00</b>	<b>100,00%</b>

O gráfico 3 ilustra a distribuição da despesa orçamentada no ano 2017 por classificação económica:

**Gráfico 3 – Pesos relativos das componentes da Despesa 2017**



### - Evolução da Despesa Orçada 2014 a 2017

O Orçamento da Despesa para o ano 2017 apresenta um crescimento de 1,24 %, na sua dotação total, face à de 2016, passando de € 193.600.296,00 (2016) para € 196.007.161,00 (2017).

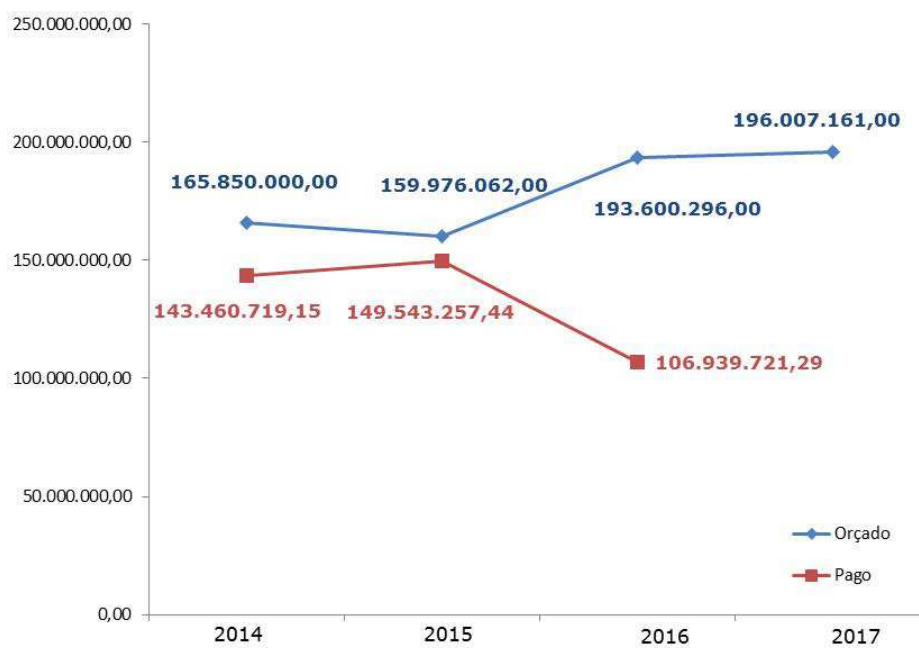
**Quadro 4 - Evolução da Despesa Orçada 2014 a 2017**

Designação	OM 2014	OM 2015	Variação 2014/2015	OM 2016	Variação 2015/2016	OM 2017	Variação 2016/2017
Pessoal	32.863.854,00	34.881.240,00	6,14%	43.362.350,00	24,31%	43.475.400,00	0,26%
Aquisição de bens e serviços correntes	71.743.329,00	72.807.008,00	1,48%	88.548.283,00	21,62%	67.006.844,00	(24,33%)
Juros e outros encargos	3.057.966,00	2.619.251,00	(14,35%)	1.495.804,00	(42,89%)	1.250.510,00	(16,40%)
Transferências correntes	19.681.631,00	15.652.065,00	(20,47%)	12.721.836,00	(18,72%)	10.896.510,00	(14,35%)
Subsídios	10,00	10,00	0,00%	10,00	0,00%	11.854.410,00	118544000,00%
Outras despesas correntes	3.998.778,00	2.484.750,00	(37,86%)	2.583.333,00	3,97%	2.487.083,00	(3,73%)
<b>Despesa Corrente</b>	<b>131.345.568,00</b>	<b>128.444.324,00</b>	<b>(2,21%)</b>	<b>148.711.616,00</b>	<b>15,78%</b>	<b>136.970.757,00</b>	<b>(7,90%)</b>
Aquisição de bens de capital	24.956.609,00	20.403.258,00	(18,25%)	28.109.458,00	37,77%	44.542.871,00	58,46%
Transferências de capital	5.355.969,00	5.117.990,00	(4,44%)	6.651.666,00	29,97%	8.482.679,00	27,53%
Activos Financeiros	0,00	950.884,00	--	3.635.020,00	282,28%	955.884,00	100,00%
Passivos Financeiros	4.050.000,00	4.925.991,00	21,63%	4.471.178,00	(9,23%)	5.000.000,00	11,83%
Outras despesas de capital	141.854,00	133.615,00	(5,81%)	2.021.358,00	1412,82%	54.970,00	(97,28%)
<b>Despesa de Capital</b>	<b>34.504.432,00</b>	<b>31.531.738,00</b>	<b>(8,62%)</b>	<b>44.888.680,00</b>	<b>42,36%</b>	<b>59.036.404,00</b>	<b>31,52%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>165.850.000,00</b>	<b>159.976.062,00</b>	<b>(3,54%)</b>	<b>193.600.296,00</b>	<b>21,02%</b>	<b>196.007.161,00</b>	<b>1,24%</b>



O gráfico 4 traduz a evolução da despesa orçamentada para o quadriénio 2014 – 2017, versus a executada no fim de cada ano, no triénio 2014-2016.

**Gráfico 4 – Despesa (Orçado e Pago)**



### - Resumo da Despesa por Classificação Orgânica 2017

A Unidade Orgânica com maior percentagem de despesa prevista no orçamento de 2017 é a Direção Municipal de Apoio à Gestão (34,86 %), devendo-se esta situação ao facto de lhe serem imputadas todas as despesas de funcionamento do Município.

**Quadro 5 - Resumo da Despesa por Unidade Orgânica 2017**

	Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total	%
01.01	Assembleia Municipal (AM)	63.750,00		63.750,00	0,03%
01.02	Câmara Municipal (CM)	327.100,00		327.100,00	0,17%
01.03	Operações Financeiras	1.120.500,00	5.000.000,00	6.120.500,00	3,12%
01.04	Classes Inactivas (CLI)	122.500,00		122.500,00	0,06%
02.00	Gabinete da Presidência (GPPE)	215.000,00		215.000,00	0,11%
03.00	Gabinete de Relações Internacionais Públicas e Protocolo (GRIP)	264.454,00		264.454,00	0,13%
04.00	Gabinete de Apoio à Câmara Municipal (GACM)	850.400,00		850.400,00	0,43%
05.00	Gabinete de Auditoria Interna (GAUD)	63.800,00		63.800,00	0,03%
06.00	Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal (GAAM)	42.000,00		42.000,00	0,02%
07.00	Direção Mun.de Coesão e Capacitação Social (DMCC)	96.300,00		96.300,00	0,05%
07.01	Departamento de Hab. Desenvolvimento Social (DHS)	2.996.462,00	1.689.908,00	4.686.370,00	2,39%
07.02	Departamento de Educação e Desporto (DED)	17.128.191,00	416.593,00	17.544.784,00	8,95%
08.00	Direção Mun. de Gestão e Int. Territorial (DMGI)	78.800,00		78.800,00	0,04%
08.01	Departamento de Gestão Territorial (DGT)	2.611.198,00	181.917,00	2.793.115,00	1,43%
08.02	Departamento de Intervenção Territorial (DIT)	21.358.169,00	39.799.426,00	61.157.595,00	31,20%
09.00	Direção Mun. de Est., Inov. e Qualificação (DMEI)	127.800,00		127.800,00	0,07%
09.01	Departamento de Inteligencia Territorial (DIN)	540.500,00	175.129,00	715.629,00	0,37%
09.02	Departamento de Planeamento Estratégico (DPE)	792.404,00	40,00	792.444,00	0,40%
09.03	Departamento de Inovação e Comunicação (DIC)	7.893.519,00	1.466.291,00	9.359.810,00	4,78%
10.00	Direção Municipal de Apoio à Gestão (DMAG)	60.602.265,00	7.730.853,00	68.333.118,00	34,86%
10.01	Departamento de Gestão Fin. e Patrimonial (DFP)	1.752.082,00	2.571.124,00	4.323.206,00	2,21%
10.02	Departamento de R. Humanos e Ass. Jurídicos (DHJ)	13.483.510,00	3.093,00	13.486.603,00	6,88%
11.00	Departamento de Polícia Mun. e Fiscalização (DPF)	2.337.089,00	2.000,00	2.339.089,00	1,19%
12.00	Serviço Municipal de Proteção Civil (SPC)	1.663.764,00	30,00	1.663.794,00	0,85%
13.00	Autoridade de Transportes do Município de Cascais (ATM)	439.200,00	0,00	439.200,00	0,22%
<b>Total</b>		<b>136.531.557,00</b>	<b>59.036.404,00</b>	<b>196.007.161,00</b>	<b>100,00%</b>

## VII - Equilíbrio Orçamental 2017

A Proposta do Orçamento para 2017 encontra-se equilibrada uma vez que o total da receita corrente bruta (€ 163.237.047,00) é superior ao total da despesa corrente adicionada das amortizações médias de empréstimos a M/L prazos (€ 142.147.071,50), de acordo com o art.º 40 da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro.

Quadro 6 - Equilíbrio Orçamental 2017

		<b>Despesa Corrente</b>	<b>136.970.757,00</b>
<b>Receita Corrente bruta</b>	<b>163.237.047,00</b>	<b>Amortizações Médias de Empréstimos M/L prazos</b>	<b>5.176.314,50</b>
<b>Total (1)</b>	<b>163.237.047,00</b>	<b>Total (2)</b>	<b>142.147.071,50</b>
<b>Receita Corrente bruta ≥ Despesa corrente + Amortizações Médias Empréstimos M/L Prazos (3)=(1)-(2)</b>			<b>21.089.975,50</b>

## VIII - Grandes Opções do Plano 2017 - 2020

As Grandes Opções do Plano 2017 – 2020, refletem todos os programas, projetos e ações que a autarquia promove e desenvolve e que são definidos como prioritários no quadriénio.

**Quadro 7 – Grandes Opções do Plano 2017 a 2020**

Obj.	Prog.	Designação	Financiamento Definido 2017	Financiamento Definido 2018	Financiamento Definido 2019	Financiamento Definido 2020
<b>01</b>		<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>11.021.980,00</b>	<b>9.331.697,00</b>	<b>8.915.768,00</b>	<b>8.856.010,00</b>
01	001	Ensino Pré-Escolar	526.006,00	490.000,00	490.000,00	490.000,00
01	002	Ensino Básico / Secundário	3.012.164,00	902.790,00	662.468,00	202.500,00
01	003	Descentralização Pré-Escolar e Básico	1.506.695,00	2.375.207,00	2.375.000,00	2.375.000,00
01	004	Ensino Artístico e Desportivo	1.272.177,00	1.435.000,00	1.260.000,00	1.260.000,00
01	005	Promoção e Solidariedade	4.567.683,00	3.879.900,00	3.880.500,00	4.380.500,00
01	006	Apoio / Promoção Projectos Educativos	35.264,00	96.000,00	95.000,00	95.000,00
01	007	Apoio Iniciativas Comunidade	35.633,00	52.800,00	52.800,00	53.010,00
01	008	Espaços de (In)formação e Lazer	29.450,00	100.000,00	100.000,00	0,00
01	009	Informação / Divulgação / Promoção	36.908,00	0,00	0,00	0,00
<b>02</b>		<b>CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE</b>	<b>6.105.605,00</b>	<b>3.326.386,00</b>	<b>3.042.000,00</b>	<b>2.959.000,00</b>
02	001	Equipamentos	1.632.722,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
02	002	Funcionamento	419.617,00	487.500,00	226.500,00	221.500,00
02	003	Associações/Colectividades e Outras Instituições	472.673,00	426.000,00	426.000,00	426.000,00
02	004	Promoção e Desenvolvimento	118.428,00	63.260,00	63.250,00	28.250,00
02	005	Desporto e Tempos Livres	1.924.500,00	543.000,00	542.000,00	499.000,00
02	006	Juventude	1.537.665,00	1.802.626,00	1.780.250,00	1.780.250,00
<b>03</b>		<b>ACÇÃO SOCIAL</b>	<b>8.433.238,00</b>	<b>4.322.582,00</b>	<b>4.315.082,00</b>	<b>2.636.758,00</b>
03	001	População Deficiente	4.925.421,00	461.960,00	461.960,00	0,00
03	002	População Idosa	2.939.020,00	1.389.894,00	1.389.894,00	1.389.894,00
03	003	Grupos de Risco	167.051,00	406.864,00	396.864,00	396.864,00
03	004	Infância	253.076,00	1.686.998,00	1.686.998,00	850.000,00
03	005	Intervenção Socio/Territorial	22.582,00	228.308,00	228.308,00	0,00
03	007	Acções Gerais / Igualdade de Oportunidades	60,00	54.458,00	54.458,00	0,00
03	008	Promoção da Solidariedade	0,00	0,00	0,00	0,00
03	010	Redes / Parcerias	15.896,00	67.500,00	70.000,00	0,00
03	011	Desenvolvimento Sócio - Territorial	110.132,00	26.600,00	26.600,00	0,00
<b>04</b>		<b>SAÚDE</b>	<b>230.407,00</b>	<b>185.300,00</b>	<b>185.300,00</b>	<b>0,00</b>
04	001	Estruturas de Saude	10,00	83.500,00	83.500,00	0,00
04	002	Educação Para a Saúde	88.017,00	11.800,00	11.800,00	0,00
04	003	Programas Municipais	112.003,00	55.000,00	55.000,00	0,00
04	004	Toxicodependências	30.377,00	35.000,00	35.000,00	0,00
<b>05</b>		<b>HABITAÇÃO E URBANISMO</b>	<b>7.853.968,00</b>	<b>5.085.216,00</b>	<b>16.719.384,00</b>	<b>4.777.018,00</b>
05	001	Programa Especial de Realojamento	0,00	0,00	0,00	0,00
05	002	Habitación Social	0,00	0,00	0,00	0,00
05	003	Planeamento Estratégico	357.613,00	89.100,00	89.100,00	0,00
05	004	Requalificação Urbana	4.517.466,00	4.004.667,00	3.468.025,00	3.610.000,00
05	005	Loteamentos Particulares	105.878,00	0,00	0,00	0,00
05	006	Legalização / Recuperação Loteamentos Ilegais	70.874,00	125.000,00	125.000,00	0,00
05	008	Assuntos Patrimoniais	2.802.137,00	866.449,00	13.037.259,00	1.167.018,00
<b>06</b>		<b>SANEAMENTO E SALUBRIDADE</b>	<b>9.944.640,00</b>	<b>9.573.300,00</b>	<b>9.573.300,00</b>	<b>9.573.300,00</b>
06	001	Drenagem de Águas Pluviais/Residuais	12.300,00	0,00	0,00	0,00
06	002	Remoção/Tratamento Final de Resíduos Sólidos e Águas Residua	9.812.136,00	9.493.500,00	9.493.500,00	9.493.500,00
06	003	Higiene Pública	13.378,00	27.800,00	27.800,00	27.800,00
06	004	Cemitérios	106.826,00	52.000,00	52.000,00	52.000,00
06	005	Recolha Resíduos Sólidos / Limpeza Arruamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>07</b>		<b>PROTECÇÃO CIVIL E POLÍCIA MUNICIPAL</b>	<b>1.313.793,00</b>	<b>1.661.355,00</b>	<b>1.543.500,00</b>	<b>1.543.500,00</b>
07	001	Protecção Civil	1.256.804,00	1.616.355,00	1.498.500,00	1.498.500,00
07	002	Polícia Municipal	56.989,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00

Obj.	Prog.	Designação	Financiamento Definido 2017	Financiamento Definido 2018	Financiamento Definido 2019	Financiamento Definido 2020
<b>08</b>		<b>DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO/ABAST.PÚBLICO</b>	<b>176.450,00</b>	<b>400.500,00</b>	<b>367.500,00</b>	<b>362.500,00</b>
08	001	Desenvolvimento Turístico	0,00	38.000,00	5.000,00	0,00
08	002	Mercados e Feiras	10,00	0,00	0,00	0,00
08	003	Modernização Aparelho Comercial	8.780,00	0,00	0,00	0,00
08	004	Promoção Qualidade Atividades Económica	5.195,00	167.500,00	167.500,00	167.500,00
08	005	Promoção de Emprego	162.465,00	195.000,00	195.000,00	195.000,00
<b>09</b>		<b>TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	<b>16.409.454,00</b>	<b>15.540.644,00</b>	<b>5.005.000,00</b>	<b>355.000,00</b>
09	001	Desenvolvimento Rede Viária	7.697.972,00	8.010.470,00	4.700.000,00	0,00
09	002	Manutenção Rede Viária	8.711.482,00	7.530.174,00	305.000,00	355.000,00
<b>10</b>		<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>3.342.955,00</b>	<b>1.022.629,00</b>	<b>1.010.129,00</b>	<b>842.629,00</b>
10	001	Protecção Recursos Naturais/Qualidade Ambiental	151.377,00	167.500,00	167.500,00	0,00
10	002	Espaços e Zonas Verdes	2.825.811,00	785.129,00	772.629,00	772.629,00
10	003	Litoral	339.414,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00
10	004	Agenda XXI	26.353,00	0,00	0,00	0,00
<b>11</b>		<b>ACTIVIDADES DE ÂMBITO GERAL</b>	<b>39.111.580,00</b>	<b>36.709.015,00</b>	<b>36.649.015,00</b>	<b>36.642.515,00</b>
11	001	Transferências Facultativas nas Freguesias	2.429.489,00	3.829.562,00	3.829.562,00	3.829.562,00
11	002	Relações Externas e Cooperação	15.111,00	99.000,00	99.000,00	99.000,00
11	003	Relações Protocolares Públicas Externas	37.543,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00
11	004	Participação do Município em Associações, Empresas	35.506.933,00	31.373.953,00	31.373.953,00	31.367.453,00
11	006	Assuntos Jurídicos	360.790,00	470.000,00	470.000,00	470.000,00
11	007	Pelouros Horizontais - Área de Intervenção estratégica	0,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
11	008	Conferências do Estoril	972,00	0,00	0,00	0,00
11	009	Marca e Comunicação	600.118,00	513.000,00	453.000,00	453.000,00
11	010	Participação e Cidadania	160.624,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00
<b>12</b>		<b>MODERNIZAÇÃO E ESTRUTURAS</b>	<b>8.887.793,00</b>	<b>4.829.580,00</b>	<b>3.138.792,00</b>	<b>1.982.615,00</b>
12	001	Recursos Humanos e Modernização Administrativa	1.191.760,00	1.300.115,00	1.283.115,00	1.283.115,00
12	002	Informática e Telecomunicações	1.744.436,00	1.868.965,00	945.177,00	89.000,00
12	003	Instalações Municipais	5.341.291,00	1.250.000,00	500.000,00	200.000,00
12	004	Mobiliário / Equipamento Ferramentas / Viaturas	610.306,00	410.500,00	410.500,00	410.500,00
<b>13</b>		<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>43.475.400,00</b>	<b>43.475.400,00</b>	<b>43.475.400,00</b>	<b>43.475.400,00</b>
13	001	Assembleia Municipal	513.100,00	513.100,00	513.100,00	513.100,00
13	002	Câmara Municipal	215.000,00	215.000,00	215.000,00	215.000,00
13	003	Classes Inativas	211.800,00	211.800,00	211.800,00	211.800,00
13	004	Gabinete da Presidência	850.400,00	850.400,00	850.400,00	850.400,00
13	005	Divisão de Apoio ao Provedor Municipal	63.800,00	63.800,00	63.800,00	63.800,00
13	006	Gabinete de Auditoria Interna	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
13	007	Direção Municipal Planeamento Território Gestão Urbanística	8.880.600,00	8.880.600,00	8.880.600,00	8.880.600,00
13	008	Direção Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	9.135.700,00	9.135.700,00	9.135.700,00	9.135.700,00
13	009	Direção Municipal de Obras e Manutenção	6.395.100,00	6.395.100,00	6.395.100,00	6.395.100,00
13	010	Departamento de Polícia e Fiscalização	14.036.900,00	14.036.900,00	14.036.900,00	14.036.900,00
13	011	Serviço Municipal de Protecção Civil	2.282.100,00	2.282.100,00	2.282.100,00	2.282.100,00
13	012	Direção Municipal das Áreas de Suporte	409.700,00	409.700,00	409.700,00	409.700,00
13	013	Autoridade de Transportes do Município de Cascais	439.200,00	439.200,00	439.200,00	439.200,00
<b>14</b>		<b>DESPESAS GERAIS</b>	<b>39.699.898,00</b>	<b>38.188.574,00</b>	<b>37.700.328,00</b>	<b>38.810.430,00</b>
<b>Total Geral:</b>			<b>196.007.161,00</b>	<b>173.652.178,00</b>	<b>171.640.498,00</b>	<b>152.816.675,00</b>

A distribuição do orçamento da despesa, ao longo do período 2017-2020, pode-se observar mais facilmente por grandes objetivos no quadro 8.

No ano de 2017 o objetivo com maior volume de despesa orçamentada é o das "Despesas com Pessoal" (€ 43.475.400,00), seguido do das "Despesas Gerais" (€ 39.699.898,00) e do das "Atividades de Âmbito Geral" (39.111.580,00).

**Quadro 8- Resumo das Grandes Opções do Plano 2017 a 2020**

Obj. Prog.	Designação	Financiamento Definido 2017	Financiamento Definido 2018	Financiamento Definido 2019	Financiamento Definido 2020
01	EDUCAÇÃO	11.021.980,00	9.331.697,00	8.915.768,00	8.856.010,00
02	CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE	6.105.605,00	3.326.386,00	3.042.000,00	2.959.000,00
03	ACÇÃO SOCIAL	8.433.238,00	4.322.582,00	4.315.082,00	2.636.758,00
04	SAÚDE	230.407,00	185.300,00	185.300,00	0,00
05	HABITAÇÃO E URBANISMO	7.853.968,00	5.085.216,00	16.719.384,00	4.777.018,00
06	SANEAMENTO E SALUBRIDADE	9.944.640,00	9.573.300,00	9.573.300,00	9.573.300,00
07	PROTECÇÃO CIVIL E POLICIA MUNICIPAL	1.313.793,00	1.661.355,00	1.543.500,00	1.543.500,00
08	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO/ABAST.PÚBLICO	176.450,00	400.500,00	367.500,00	362.500,00
09	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	16.409.454,00	15.540.644,00	5.005.000,00	355.000,00
10	MEIO AMBIENTE	3.342.955,00	1.022.629,00	1.010.129,00	842.629,00
11	ACTIVIDADES DE ÂMBITO GERAL	39.111.580,00	36.709.015,00	36.649.015,00	36.642.515,00
12	MODERNIZAÇÃO E ESTRUTURAS	8.887.793,00	4.829.580,00	3.138.792,00	1.982.615,00
13	DESPESAS COM PESSOAL	43.475.400,00	43.475.400,00	43.475.400,00	43.475.400,00
14	DESPESAS GERAIS	39.699.898,00	38.188.574,00	37.700.328,00	38.810.430,00
<b>Total Geral:</b>		<b>196.007.161,00</b>	<b>173.652.178,00</b>	<b>171.640.498,00</b>	<b>152.816.675,00</b>

#### - Despesa por Classificação Orgânica 2017 a 2020

No quadro 9 encontra-se retratada a distribuição da despesa orçamentada, no quadriénio 2017 a 2020, por classificação orgânica.

A unidade orgânica com maior volume de despesa orçamentada neste período é a Direção Municipal de Apoio à Gestão (34,86%), seguida do Departamento de Intervenção Territorial (31,20%).

Quadro 9 – Resumo da Despesa por classificação orgânica 2017 – 2020

	Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total	%
01.01	Assembleia Municipal (AM)	63.750,00		63.750,00	0,03%
01.02	Câmara Municipal (CM)	327.100,00		327.100,00	0,17%
01.03	Operações Financeiras	1.120.500,00	5.000.000,00	6.120.500,00	3,12%
01.04	Classes Inactivas (CLI)	122.500,00		122.500,00	0,06%
02.00	Gabinete da Presidência (GPPE)	215.000,00		215.000,00	0,11%
03.00	Gabinete de Relações Internacionais Públicas e Protocolo (GRIP)	264.454,00		264.454,00	0,13%
04.00	Gabinete de Apoio à Câmara Municipal (GACM)	850.400,00		850.400,00	0,43%
05.00	Gabinete de Auditoria Interna (GAUD)	63.800,00		63.800,00	0,03%
06.00	Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal (GAAM)	42.000,00		42.000,00	0,02%
07.00	Direção Mun.de Coesão e Capacitação Social (DMCC)	96.300,00		96.300,00	0,05%
07.01	Departamento de Hab. Desenvolvimento Social (DHS)	2.996.462,00	1.689.908,00	4.686.370,00	2,39%
07.02	Departamento de Educação e Desporto (DED)	17.128.191,00	416.593,00	17.544.784,00	8,95%
08.00	Direção Mun. de Gestão e Int. Territorial (DMGI)	78.800,00		78.800,00	0,04%
08.01	Departamento de Gestão Territorial (DGT)	2.611.198,00	181.917,00	2.793.115,00	1,43%
08.02	Departamento de Intervenção Territorial (DIT)	21.358.169,00	39.799.426,00	61.157.595,00	31,20%
09.00	Direção Mun. de Est., Inov. e Qualificação (DMEI)	127.800,00		127.800,00	0,07%
09.01	Departamento de Inteligencia Territorial (DIN)	540.500,00	175.129,00	715.629,00	0,37%
09.02	Departamento de Planeamento Estratégico (DPE)	792.404,00	40,00	792.444,00	0,40%
09.03	Departamento de Inovação e Comunicação (DIC)	7.893.519,00	1.466.291,00	9.359.810,00	4,78%
10.00	Direção Municipal de Apoio à Gestão (DMAG)	60.602.265,00	7.730.853,00	68.333.118,00	34,86%
10.01	Departamento de Gestão Fin. e Patrimonial (DFP)	1.752.082,00	2.571.124,00	4.323.206,00	2,21%
10.02	Departamento de R. Humanos e Ass. Jurídicos (DHJ)	13.483.510,00	3.093,00	13.486.603,00	6,88%
11.00	Departamento de Polícia Mun. e Fiscalização (DPF)	2.337.089,00	2.000,00	2.339.089,00	1,19%
12.00	Serviço Municipal de Protecção Civil (SPC)	1.663.764,00	30,00	1.663.794,00	0,85%
13.00	Autoridade de Transportes do Municipio de Cascais (ATM)	439.200,00	0,00	439.200,00	0,22%
<b>Total</b>		<b>136.531.557,00</b>	<b>59.036.404,00</b>	<b>196.007.161,00</b>	<b>100,00%</b>